

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Outubro de 2013

RESULTADOS PARA PORTUGAL**I. Apreciação Geral**

De um modo geral, os critérios de concessão de crédito e as condições aplicadas aos empréstimos a empresas e a particulares permaneceram sem alterações significativas, continuando a verificar-se um aumento na diferenciação com base no spread aplicado aos diferentes perfis de risco. Para os próximos três meses, a expectativa é de que se verifique uma ligeira diminuição da restritividade, especialmente nos empréstimos ou linhas de crédito a pequenas e médias empresas (PME's) e nos empréstimos de curto prazo, e de que a restritividade de critérios se mantenha no caso dos empréstimos a particulares.

Os resultados do inquérito apontam ainda para uma estabilização da procura global de empréstimos, tendo, no entanto, ocorrido um aumento na procura de empréstimos de curto prazo e uma diminuição na procura de empréstimos de longo prazo. Para os próximos três meses, a expectativa é de que ocorra um ligeiro aumento da procura de empréstimos, especialmente por parte de PME's e, no caso de particulares, especialmente dirigidos a consumo e outros fins.

II. Apresentação dos resultados**Oferta**

De acordo com os bancos inquiridos, os critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas permaneceram, quer no caso das PME's, quer no caso de empréstimos a grandes empresas, praticamente inalterados no segundo trimestre de 2013. O mesmo se verificou para os empréstimos de curto prazo e longo prazo, sendo que, nos de curto prazo, uma instituição reportou a adoção de critérios menos restritivos.

Três dos bancos inquiridos identificaram as pressões exercidas pela concorrência como tendo um impacto ligeiro na diminuição da restritividade dos critérios de aprovação seguidos, sendo que esta maior concorrência foi sentida nos empréstimos dirigidos às PME's. Por outro lado, dois dos bancos inquiridos identificaram a sua posição de liquidez como tendo um impacto ligeiro na diminuição da restritividade, especialmente nos empréstimos a grandes empresas. A perceção dos riscos relativa às perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas contribuiu para aumentar ligeiramente a restritividade dos critérios.

No terceiro trimestre do ano, três bancos reportaram condições menos restritivas nos empréstimos ou linhas de crédito a PME's (ao nível de spreads e/ou comissões não relacionadas com as taxas de juro), enquanto para as grandes empresas apenas um banco reportou o mesmo resultado. Em paralelo, uma instituição reportou condições ligeiramente mais restritivas ao nível dos spreads aplicados nos empréstimos de maior risco. Para o próximo trimestre, a maioria dos bancos antecipam a manutenção dos critérios de aprovação de empréstimos a empresas, sendo que estes podem ser ligeiramente menos restritivos nos empréstimos a PME's e de curto prazo.

No trimestre em análise, os bancos inquiridos reportaram que, em termos gerais, não registaram alterações nos critérios de aprovação de empréstimos a particulares. Não obstante, ao nível do spread praticado, os bancos reportaram uma maior diferenciação dos clientes de acordo com o perfil de risco, tanto no crédito à habitação como no crédito ao consumo, em linha com alguma redução da capacidade dos consumidores assegurarem o serviço de dívida. Para o próximo trimestre, os bancos antevêm a manutenção dos critérios de aprovação de empréstimos a particulares.

Procura

A generalidade dos bancos reportou a manutenção da procura de empréstimos por parte das empresas, tendo duas instituições reportado uma diminuição da procura de empréstimos de longo prazo e apenas uma instituição reportado uma diminuição dos empréstimos a PME's e de curto prazo. De entre os fatores que influenciaram positivamente destacam-se as reestruturações da dívida (sendo que apenas uma instituição referiu não ter registado um aumento da procura nesta dimensão) e, em menor medida, o financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneió e os empréstimos de outras instituições bancárias.

As expectativas para os próximos três meses quanto à procura de empréstimos por parte de empresas são, de um modo geral, de um aumento ligeiro, sendo especialmente notório nas PME's.

Nos últimos três meses, a procura de crédito à habitação manteve-se praticamente sem alterações, sendo que uma instituição reportou uma diminuição ligeira da mesma enquanto outra instituição indicou um ligeiro aumento da procura. Relativamente aos fatores apresentados, a redução da necessidade de financiar despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação e o recurso a poupança foram referidos como tendo contribuído para uma ligeira diminuição da procura de crédito por parte dos particulares. Relativamente ao crédito ao consumo e outros fins este manteve-se praticamente inalterado.

Nos próximos três meses, prevê-se que a procura tanto de empréstimos para aquisição de habitação como para consumo e outros fins se mantenha sem alterações significativas, podendo ocorrer um ligeiro aumento da mesma.

III. Perguntas ad-hoc

O inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito inclui algumas perguntas ad-hoc que visam avaliar o impacto sobre as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares de eventos específicos e/ou localizados no tempo. O inquérito conduzido em outubro de 2013 inclui duas perguntas deste tipo.

A primeira questão avalia o impacto da situação nos mercados financeiros sobre o acesso dos bancos a financiamento e sobre a sua capacidade de transferência de risco. De um modo geral, os bancos reportaram que não houve alterações significativas nos vários fatores. Contudo, alguns bancos reportaram uma ligeira melhoria na capacidade de financiamento de retalho, assim como na capacidade de titularização de empréstimos a empresas e a particulares para aquisição de habitação. Duas instituições indicaram ainda melhorias ligeiras na capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço. No sentido oposto, duas instituições reportaram uma ligeira deterioração no acesso ao mercado monetário de muito curto prazo, enquanto uma instituição reportou uma ligeira deterioração no acesso ao mercado monetário de curto prazo e nos títulos de dívida negociados por grosso.

As expectativas para o próximo trimestre apontam para que não haja mudanças significativas. No que se refere ao financiamento de retalho, apenas um banco antevê uma ligeira melhoria nos depósitos de curto prazo. Para o mercado interbancário sem garantia, também se prevê em termos gerais uma manutenção da situação atual, com apenas uma instituição a antecipar uma ligeira melhoria no mercado monetário de muito curto prazo. Relativamente ao financiamento por grosso, uma das instituições participantes no inquérito prevê uma ligeira melhoria no caso de títulos de dívida de médio e longo prazo. Quanto à capacidade de titularização de empréstimos a expectativa é de manutenção das condições, apesar de um dos inquiridos antecipar uma ligeira melhoria (tanto para empréstimos a empresas como para aquisição de habitação). Comparativamente à capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço apenas um dos bancos espera uma ligeira melhoria das condições.

A última pergunta pretende avaliar o impacto da crise de dívida soberana nas condições de financiamento dos bancos e nos critérios de concessão de crédito e spreads aplicados. Todos os bancos inquiridos reportaram que, quer a exposição direta a dívida soberana quer o valor dos ativos de garantia de dívida soberana disponíveis para operações no mercado por grosso, não tiveram impacto nas condições, critérios e spreads anteriormente mencionados.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal do Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referente a outubro de 2013.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos: pequenas e médias empresas (PME)/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

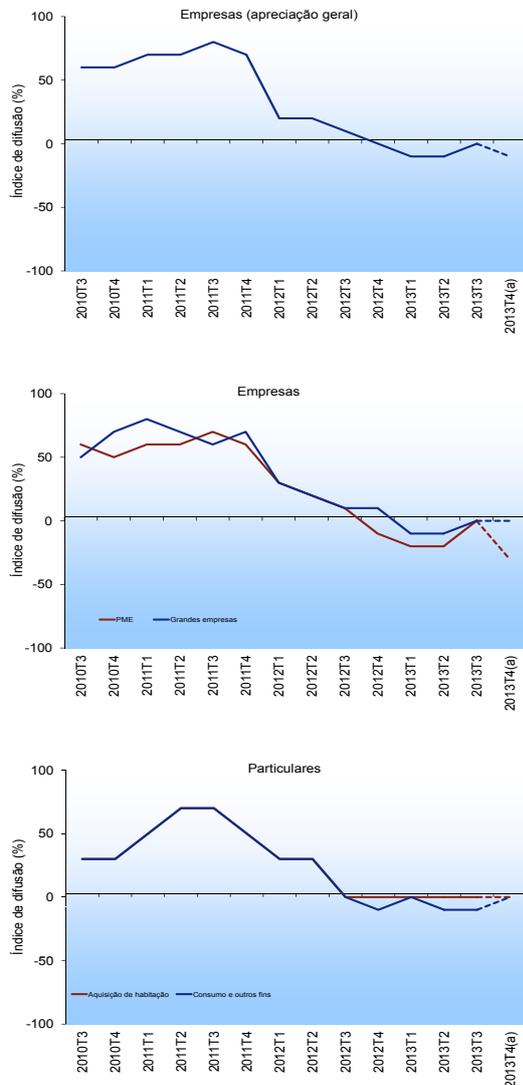
Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospetiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de fatores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respetivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou prospetivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo das linhas, para cada fator; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do fator, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

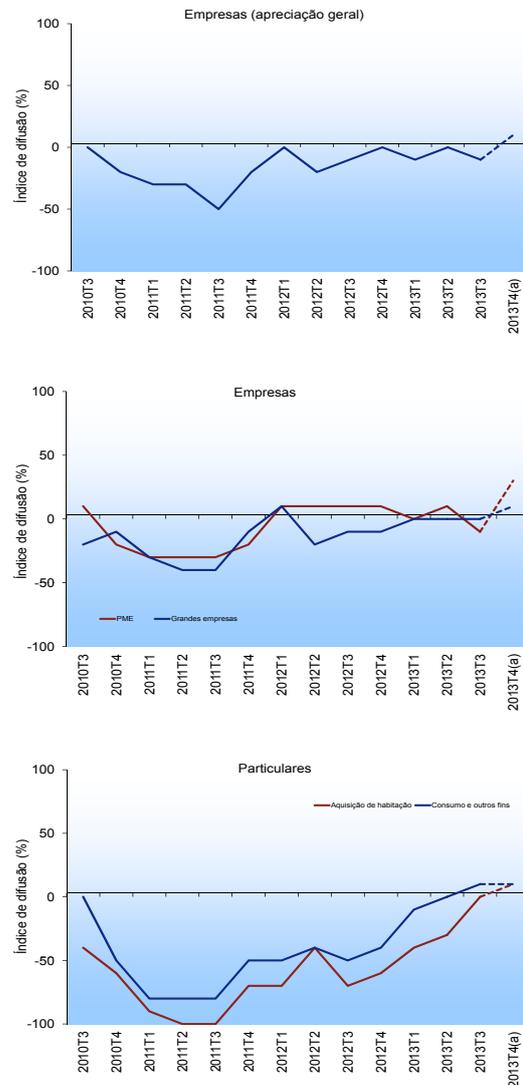
Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- o número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- o índice de difusão das respostas, calculado com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre -1 e 1, correspondendo o valor 0 à situação "sem alterações". Nas questões referentes à oferta, valores inferiores a 0 indicam critérios menos restritivos ou um impacto dos fatores no sentido de uma menor restritividade: o valor -0.5 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de índice de difusão, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 0 for o valor obtido), e o valor -1 a uma alteração considerável. Ao contrário, valores superiores a 0 indicam um aumento, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários; o valor 0.5 sinaliza alterações de intensidade ligeira, enquanto o valor 1 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando -1 e -0.5 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 0.5 e 1 um aumento (ou um contributo dos fatores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO



PROCURA DE CRÉDITO



Nota: (a) Expetativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos					
Permaneceram praticamente sem alterações	5	5	5	4	5
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos				1	
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão %	Out.13		Jul.13		Out.13		Jul.13	
	0	0	0	0	-10	0	-10	0

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os fatores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

Apreciação geral

Apreciação geral	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Out.13	Jul.13
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾			5				0	0
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) ⁽²⁾			5				0	0
• Posição de liquidez do banco			3	2			-20	-30
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			2	3			-30	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	-10
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			5				0	10
• Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas		1	3	1			0	10
• Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

(Continua)

(Continuação)

Empréstimos a PME	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Out.13	Jul.13
							A) Custo de capital e restrições do balanço do banco	
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾			5				0	0
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) ⁽²⁾			5				0	0
• Posição de liquidez do banco			4	1			-10	-20
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			2	3			-30	-10
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	-10
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			5				0	10
• Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas		1	3	1			0	10
• Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

Empréstimos a grandes empresas	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Out.13	Jul.13
							A) Custo de capital e restrições do balanço do banco	
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾			5				0	0
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) ⁽²⁾			5				0	0
• Posição de liquidez do banco			3	2			-20	-30
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			4	1			-10	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	-10
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			5				0	10
• Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas		1	4				10	10
• Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

Apreciação geral	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Out.13	Jul.13
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			2	3			-30	-30
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				10	10
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	-10
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito			4	1			-10	-10
• Garantias exigidas			5				0	0
• Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)			5				0	0
• Maturidade			5				0	10

Empréstimos a PME	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Out.13	Jul.13
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			2	3			-30	-20
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				10	10
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	-20
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito			4	1			-10	-10
• Garantias exigidas			5				0	-10
• Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)			5				0	-10
• Maturidade			5				0	0

Empréstimos a grandes empresas	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Out.13	Jul.13
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			4	1			-10	-20
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				10	10
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito			4	1			-10	-10
• Garantias exigidas			5				0	0
• Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)			5				0	0
• Maturidade			5				0	10

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente	1	1		1	2
Permaneceu praticamente sem alterações	4	4	5	3	3
Aumentou ligeiramente				1	
Aumentou consideravelmente					

Índice de difusão %	Out.13					
	Jul.13	-10	-10	0	0	-20
		0	10	0	0	0

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Out.13	Jul.13
A) Necessidades de financiamento das empresas								
• Financiamento do investimento		1	3	1			0	-20
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo			3	2			20	20
• Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial			5				0	-20
• Reestruturação da dívida			1	4			40	60
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
• Geração interna de fundos			4	1			10	0
• Empréstimos de outras instituições bancárias			3	2			20	20
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Emissão de títulos de dívida			5				0	0
• Emissão de ações ou outros títulos de participação no capital			5				0	0

6. Quais as suas **expetativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos					
Permanecerão praticamente sem alterações	4	2	5	3	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos	1	3		2	
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão %	Out.13					
	Jul.13	-10	-30	0	-20	0
		-10	-10	0	-10	0

7. Quais as suas **expetativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente					1
Irá permanecer praticamente sem alterações	4	2	4	4	3
Irá aumentar ligeiramente	1	3	1	1	1
Irá aumentar consideravelmente					

Índice de difusão %	Out.13	30	10	10	0
	Jul.13	0	20	-10	10

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos		
Permaneceram praticamente sem alterações	5	4
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		1
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		

Índice de difusão %	Out.13	-10
	Jul.13	0

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os fatores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Out.13	Jul.13
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	10
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			4			1	0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			5				0	20
• Perspetivas para o mercado da habitação			5				0	40

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Out.13	Jul.13
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			4	1			-10	0
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				10	10
B) Outras condições								
• Garantias exigidas			5				0	0
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			5				0	0
• Maturidade			5				0	0
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os fatores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Out.13	Jul.13
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			5				0	20
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		1	4				10	30
• Riscos associados às garantias exigidas			5				0	10

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Out.13	Jul.13
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			4	1			-10	-10
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				10	10
B) Outras condições								
• Garantias exigidas			5				0	0
• Maturidade			5				0	0
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente	1	
Permaneceu praticamente sem alterações	3	4
Aumentou ligeiramente	1	1
Aumentou consideravelmente		

Índice de difusão %	Out.13	Jul.13	
		0	10
	Jul.13	-30	0

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os fatores, abaixo mencionados, influenciaram a procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Out.13	Jul.13
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Perspetivas para o mercado da habitação			5				0	-30
• Confiança dos consumidores			5				0	-60
• Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		1	4				-10	-30
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares		1	4				-10	-10
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os fatores, abaixo mencionados, influenciaram a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Out.13	Jul.13
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)			5				0	-20
• Confiança dos consumidores			5				0	-50
• Aquisição de títulos			5				0	0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares		1	4				-10	-10
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

16. Quais as suas expectativas quanto a alterações, nos próximos três meses, nos critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos		
Permanecerão praticamente sem alterações	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		

Índice de difusão % Out.13	0	0
Jul.13	0	10

17. Quais as suas expectativas quanto à evolução, nos próximos três meses, da procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente		
Permanecerá praticamente sem alterações	4	4
Irá aumentar ligeiramente	1	1
Irá aumentar consideravelmente		

Índice de difusão % Out.13	10	10
Jul.13	-20	0

Perguntas ad hoc

As perguntas desta secção visam avaliar o impacto sobre as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares de eventos específicos e/ou localizados no tempo.

A crise do mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*sub-prime*) e as suas repercussões em outros mercados financeiros e na economia real conduziram a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial. Do ponto de vista da política monetária, é importante saber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. A pergunta seguinte visa avaliar as consequências da crise económica e financeira para o acesso ao financiamento e a transferência de risco por parte do seu banco.

1. Em resultado da situação nos mercados financeiros⁽¹⁾, nos últimos três meses, houve alterações para o seu banco no acesso ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e de retalho e/ou na capacidade de transferência do risco, ou, nas suas expectativas, o acesso e/ou a capacidade referidos irão alterar-se nos próximos três meses? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = houve/haverá uma deterioração considerável
- = houve/haverá uma ligeira deterioração
- ° = não houve/não haverá alterações
- + = houve/haverá uma ligeira melhoria
- ++ = houve/haverá uma melhoria considerável
- NA = não aplicável

	Nos últimos três meses					Nos próximos três meses					NA ⁽²⁾
	--	-	°	+	++	--	-	°	+	++	
A) Financiamento de retalho											
• Depósitos de curto prazo (até um ano)			4	1				4	1		
• Depósitos de longo prazo (mais de um ano) e outros instrumentos de financiamento de retalho			4	1				5			
B) Mercado monetário interbancário sem garantia											
• Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)		2	3					4	1		
• Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)		1	4					5			
C) Títulos de dívida negociados por grosso⁽³⁾											
• Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)		1	4					5			
• Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias)		1	4					4	1		
D) Titularização⁽⁴⁾											
• Titularização de empréstimos a empresas			4	1				4	1		
• Titularização de empréstimos para aquisição de habitação			4	1				4	1		
E) Capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço⁽⁵⁾			1	2				2	1		2
F) Outros mercados (especificar)											
• Mercado de reportes			1					1			

(1) Deverá também ter em conta os efeitos da concessão de avales estatais para títulos de dívida e do apoio à recapitalização da banca.

(2) Seleccione "NA" (não aplicável) apenas se a fonte de financiamento não for relevante para o seu banco.

(3) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(4) Em geral, envolve a cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento fora do balanço.

(5) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

Pergunta ad hoc sobre o impacto da crise da dívida soberana

2. Atendendo às tensões no mercado europeu de dívida soberana⁽¹⁾, em que medida é que, nos últimos três meses, os factores seguintes contribuíram para provocar alterações nas condições de financiamento/nos critérios de concessão de crédito/nos spreads do seu banco? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para uma deterioração das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito mais restritivos/para o alargamento dos spreads
- = contribuíram ligeiramente para uma deterioração das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito mais restritivos/para o alargamento dos spreads
- o = não afectaram praticamente as condições de financiamento/os critérios de concessão de crédito/os spreads
- + = contribuíram ligeiramente para uma melhoria das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito menos restritivos/para uma redução dos spreads
- ++ = contribuíram consideravelmente para uma melhoria das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito menos restritivos/para uma redução dos spreads

	Impacto nas condições de financiamento do seu banco					Impacto nos critérios de concessão de crédito do seu banco														
						Empréstimos ou linhas de crédito a empresas					Empréstimos a particulares para aquisição de habitação					Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares				
	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++
A) Exposição directa a dívida soberana			5					5					5					5		
B) Valor dos activos de garantia de dívida soberana disponíveis para operações no mercado por grosso ⁽²⁾			5					5					5					5		
C) Outros efeitos ⁽³⁾			4					4					4					4		

	Impacto nos spreads aplicados pelo seu banco														
	Empréstimos ou linhas de crédito a empresas					Empréstimos a particulares para aquisição de habitação					Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares				
	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++
A) Exposição directa a dívida soberana			5					5					5		
B) Valor dos activos de garantia de dívida soberana disponíveis para operações no mercado por grosso ⁽²⁾			5					5					5		
C) Outros efeitos ⁽³⁾			4					4					4		

(1) Deverá também ter em conta os efeitos da concessão de avales estatais para títulos de dívida e do apoio à recapitalização da banca.

(2) Por exemplo, acordos de recompra ou operações com garantia envolvendo derivados.

(3) Por exemplo, qualquer redução automática de notação de crédito que afecte o seu banco, após uma redução da notação de crédito soberana ou variações no valor da garantia implícita do Estado, bem como efeitos de repercussão em outros activos, incluindo a carteira de empréstimos.